

Jornal das Taipas

SEMANARIO DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

REDACTOR - Delegado da Empresa: Guido Frederico von Doellinger

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 = PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinatura: por ano, 4500 esc. Para o Brazil, 5500 esc. (moeda forte). Num. avulso 5 cents.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha 520 centavos. Anuncios annuaes, preço convencional.

O ENSINO RELIGIOSO

Portugal é, decididamente, um País onde qualquer assunto serve para provocar uma discussão, onde qualquer pretexto é aproveitado para criar dificuldades aos nossos governantes. E muitas vezes uma futilidade, um facto de minima importancia levanta os nossos homens de canto a canto do continente. E' assim que está a succeder com o ensino religioso, que o ex.º sr. dr. Leonardo Coimbra entendeu dever ser permitido nas escolas particulares.

Francamente, não compreendemos que esta ideia do talentoso ministro merecesse a enorme celeuma que se levantou fóra e dentro do Parlamento. E se é certo que não pretendemos inquirir dos motivos que levaram este illustre homem de sciencia a fazer a promessa da autorisação do ensino religioso nas escolas particulares, nem mesmo conseguimos ainda descobrir qualquer vantagem nesta medida, não é menos verdade que nos surpreende que os nossos illustres representantes protelassem problemas importantissimos e de inadiavel urgencia na solução para bem da Patria e da Republica, para se debaterem na lucta pró e contra a proposta. E pelo mesmo motivo tambem não cabe no nosso minguido intellecto

a justificação de toda a campanha que na imprensa, na associação e até em conversas particulares se vem fazendo por todo o País, a favor ou combatendo a ideia da introdução do ensino religioso nas escolas particulares.

A nosso vêr nem uns nem outros tem razão. O ensino religioso faz-se rrialmente, todos o sabem e não é possível obstar á sua divulgação em um País onde a maioria professa a religião catolica, desde que êle é ministrado nos templos, onde a liberdade de consciencia não pode ser coarctada. E de resto a religião, qualquer que ela seja, limitando-se á pratica das suas maximas, á observação dos seus principios, não tem inconveniente nem ameaça perigo algum para as instituições republicanas. O unico perigo reside nos abusos que á sombra da propaganda religiosa se cometam, transformando-a em propaganda dissolvente e anti-republicana, permitindo que essa tenebrosa seita jesuitica, perniciosa e daninha pelos seus principios, pelas suas formulas, pelos seus intentos, estenda os seus braços assassinos da liberdade da consciencia e dos principios da soberania popular. Mas para evitar este perigo temos as leis da Republica que são insofismaveis e temos

a defendê-las a sentinela vigilante de tantos e tantos grupos associativos de intensa fé republicana.

Mas se não ha sustos nem receios de perigos que obriguem a protestar contra o ensino religioso aqueles que defendem justamente a liberdade de consciencia, muito menos se justificam as campanhas ardentes que estão a fazer os partidarios do ensino religioso. Em Portugal, como em todos os países civilizados, cada escola é destinada a determinado ramo de ensino, e ao ensino religioso não faltam as escolas onde os pais podem mandar livremente seus filhos sem que pessoa alguma ou qualquer lei lhes crie obstaculos.

Não é a igreja a verdadeira escola religiosa? Não é lá que os catolicos se reúnem e rendem o seu culto? Não é lá que os ministros da religião fazem as suas praticas e ensinam as suas maximas evangelicas? Não é na igreja que as crianças aprendem a doutrina? E as igrejas, essas verdadeiras escolas da religião catolica, estão profusamente espalhadas por todo o territorio portuguez, abrem francamente as suas portas, recebem livremente os seus fieis, sem que a Republica lhes crie qualquer embaraço. Portanto, todos aqueles que desejem que os seus aprendam as maximas da religião e sigam conscienciosamente o credo catolico, tem toda a facilidade e liberdade em fa-

CAMARA DE GUIMARÃES

Constituiu uma intensa manifestação de bairrismo e amor á Republica a posse da nova Camara de Guimarães.

Eram 13 horas quando o vereador ex.º sr. Antonio José Ribeiro, assumiu a presidencia, secretariado pelos vereadores ex.ºs srs. Antonio Ferreira de Castro e Abilio de Oliveira e se procedeu á eleição da meza da Camara. Ao mesmo tempo girandolas de foguetes estouravam nos ares, repicaram os sinos da igreja da Oliveira e a excelente banda dos Guises entou o hino nacional.

A eleição deu o seguinte resultado:

Presidente — Dr. Alfredo Fernandes.

Vice-Presidente — Eduardo Vieira da Cruz Pinto de Almeida.

Secretario — Abel de Vasconcelos Cardoso.

Vice-Secretario — Antonio Barbosa Abreu Guimarães.

O ex.º sr. Antonio José Ribeiro convida o ex.º sr. dr. Alfredo Fernandes a tomar o seu lugar, sendo este alvo de uma grande manifestação que agradeceu, prometendo ao mesmo tempo todo o seu esforço para bem servir Guimarães e a Republica.

Procedeu-se em seguida á eleição da comissão executiva, tendo ficado eleitos os ex.ºs senhores:

EFFECTIVOS

- Abilio da Silva Oliveira
- Antonio Francisco Ferreira de Castro
- Antonio Francisco Portas
- Antonio José Ferreira da Cunha
- José Fernandes Guimarães

zê-lo, sem carecer de mais escolas. A não ser que o pedido do ensino religioso seja a capa com que pretendem esconder

Mariano da Rocha Felgueiras
Zeferino José Ribeiro Cardoso.

SUBSTITUTOS

- Alberto Teixeira Carneiro
- Antonio José Ribeiro
- Arnaldo Fernandes da Silva Guimarães
- Joaquim Barbosa Machado
- Alfredo Correia da Cunha Guimarães
- Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto
- Joaquim da Silva Ferreira Monteiro

que o sr. presidente da Camara proclama e sauda.

A seguir, fala o ex.º sr. Mariano Felgueiras, que depois de tecer um largo elogio ao ex.º sr. Presidente da Camara e saudar a vereação na pessoa do antigo vereador ex.º sr. dr. Alfredo Fernandes e do vereador que pela primeira vez vem á Camara, ex.º sr. dr. Antonio Portas, a cujas qualidades e talento presta homenagem, diz com todo o calor da sua alma de ardente republicano e verdadeiro amigo de Guimarães, o que entende dever ser a administração do Municipio.

A cidade e o concelho, diz o ex.º sr. Mariano Felgueiras, precisam de obras e não de promessas: ha muito que fazer e é preciso que todos colaborem para que a nova vereação, ao terminar o seu mandato, deixe bem gravada a sua passagem pelas cadeiras municipais com melhoramentos que marquem no progresso de Guimarães.

Não quiere ter a vaidade de apresentar um programa, nem vem á Camara para conquistar encomios nem simpatias, pois sabe bem que, fa-

o punhal para ferir a Republica: mas contra tal cilada estará sempre atento o povo republicano.

ça o que fizer, a vereação democrática ha-de ser sempre mal-querida — é já da praxe, em Guimarães, combater, por todos os meios, o partido republicano português e os seus homens.

Todavia, entende que é da maxima urgencia resolver o problema da habitação na cidade, onde escasseiam as casas higienicas e superabundam as pucilgas infectas, cuja demolição se impõe. O abastecimento da agua não pode fazer-se demorar.

A conclusão do edificio da cadeia impõe-se, para fazer desaparecer, do centro da cidade, esse vergonhoso antro em que encerram os presos.

A ligação a Braga por uma linha electrica e a rede telefónica, merecerão todos os seus cuidados.

Procurará levar a cabo o seu plano de aformoseamento da cidade, construindo o edificio para as repartições publicas, abrindo novas ruas, desenrolando um vasto plano de higiene e levando a efeito o parque circulando o nosso lindo castelo.

Não esquecerá as necessidades das duas estancias termas—Taipas e Vizela—que carecem de grandes melhoramentos para merecerem a preferencia da colonia balnear.

Curará de facilitar o acesso das freguesias rurais á cidade, abrindo e macadamisando caminhos.

Atenderá, em fim, tudo quanto possa ser em favor do engrandecimento de Guimarães.

Sua excelencia, ao terminar o seu brilhante discurso, foi calorosamente aplaudido e saudado pela assembleia que enchia por completo o salão da Camara.

Em seguida fala o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Portas que sauda a presidencia, agradece ao ex.^{mo} sr. Mariano Felgueiras as palavras que lhe dirigiu e afirma que envidará todos os seus esforços para bem servir Guimarães e a Republica e termina com uma quente saudação ao ex.^{mo} sr. dr. Antonio José de Almeida, venerando e ilustre Presidente da Republica, a que a assembleia se associou com toda a alma.

Em seguida o brilhante publicista ex.^{mo} sr. Alberto Veloso de Araujo, pede licença para saudar a Camara nas pessoas dos ex.^{mos} srs. Mariano Felgueiras e dr. Alfredo Fernandes, aos quais dirige uma efusiva saudação, e em um caloroso discurso apela para a Camara, a fim de que ela vele pela agricultura que não desprezada tem vivido.

Termina levantando um viva á Camara e á Republica, que foram calorosamente cor-

respondidos, ouvindo o orador uma salva de palmas.

O ex.^{mo} sr. dr. Alfredo Fernandes diz que vai encerrar a sessão, mas em antes quer agradecer as palavras elogiosas que os oradores lhe dirigiram e sauda em termos candentes o ex.^{mo} sr. Mariano Felgueiras e o ex.^{mo} sr. dr. Antonio Portas.

Diz que Guimarães pode ter a certeza de que o seu município ha-de ser bem administrado, visto ter á sua frente um português da tempera de Mariano Felgueiras. E afirma que só produzindo-se trabalho de vulto para bem do concelho e de engrandecimento para a Republica ele poderá consentir em estar no lugar para que o elegeram.

O ex.^{mo} sr. Alberto Veloso de Araujo diz que a Camara ha-de ter sempre presente o seu estímulo e não esquecerá o seu apêlo.

E, rematando, diz que é preciso que os republicanos de Guimarães se compenstrem de que não se pode prolongar por mais tempo esta deprimente situação de constante favoritismo aos inimigos do regime e que é necessario que todos se unam e colaborem lialmente, honestamente, com a Camara, para que ela possa levar a cabo o seu plano de levantar Guimarães e dignificar a Republica.

No fim da sessão a assistencia fez uma calorosa manifestação á Camara, ao Partido Republicano Português e á Republica, no meio de salvas de foguetes e ao som do hino nacional.

As sessões ordinarias do Senado foram marcadas para o primeiro dia util de Abril e Novembro, pelas 14 horas.

Em seguida reuniu a Comissão Executiva, escolhendo assim os diferentes catgos:

Presidente—Mariano Felgueiras

Vice-Presidente — Dr. Antonio Portas

Secretario — José Fernandes Guimarães

Vice - Secretario — Antonio Francisco Ferreira de Castro

e distribuindo da seguinte maneira os pelouros:

Presidente:
Instrução, Higiene, Fazenda e Secretaria.

Vice-Presidente:
Vizela, Viação e Baldios.

José Fernandes Guimarães:
Luz, Expostos e Cemiterio.

Abillo da Silva Oliveira:
Taipas e Obras.

Antonio José Ferreira da Cunha:
Aguas e Incendios.

Antonio Francisco Ferreira de Castro:
Impostos e Policia.

Zeferino José Ribello Cardoso:
Jardins, Feiras, Mercados, Limpeza e Matadouro.

As sessões ordinarias da Comissão Executiva effectuam-se aos sabados, ás 14 horas.

Durante todo o dia e até horas avançadas da noite, repetiram-se em toda a cidade as manifestações á Camara e á Republica.

Tambem nesta povoação foi ruidosamente festejada a posse da nova vereação municipal, ultimamente eleita.

Quando chegaram ás Taipas os automoveis que, na volta de Guimarães, conduziam os ex.^{mos} srs. dr. Alfredo Fernandes, Abillo de Oliveira e diversos republicanos, a banda desta povoação executou o hino nacional, girandolas de foguetes atrojaram os ares e os vivas a estes dois nossos queridos amigos, á Republica, á Patria, e á nova vereação, eram ininterruptos e afluíam aos lábios como beijos do mais puro amor por esta nossa linda terra, no progresso da qual cegamente confiamos.

A seguir, organizou-se um cortejo que acompanhou os automoveis até á residencia do ex.^{mo} sr. dr. Alfredo Fernandes. Antes, porém, ao cimo da Avenida Trajano, havia um vistoso arco triunfal, sob o qual passou toda aquela multidão e de onde foram lançadas, sobre os festejados e por três meninas com trajas caracteristicos, pétalas de flores em grande profusão.

Esse arco, lindamente decorado tinha, em cima, a legenda: «Homenagem á nova Camara de Guimarães», e em baixo, aos lados: «Salvé o dia 2-I-922» —«Salvé Dr. Alfredo Fernandes».

A noite organizou-se uma marcha «aux flambeaux» que acompanhou os ex.^{mos} srs. Abillo de Oliveira e dr. Alfredo Fernandes até á residencia deste ultimo senhor, onde foi servida uma taça de Champagne ás pessoas presentes, trocando-se brindes muito affectuosos e entusiasticos.

Tocando uma banda de musica e queimando-se muito fogo do ar, ali continuaram as saudações calorosas até cerca da uma hora da manhã.

E assim terminou aquela vibrante manifestação que erguou ao mais alto de consideração e respeito os nomes destes dois nossos queridos amigos.

BEIJAR

A A. H. S.

*Num beijo quanta doçura
oh! quanta dôr, quanto amor,
quanta afeição e ternura
leva dum peito que ama!
já os cavaleiros da Fama
em culto ardente e sereno
iam beijar ao partir
os pés de Deus Nazareno!*

*Será inofensivo o beijo
nas aves e nas crianças,
mas beijar leva um desejo
de que eu tenho mil lembranças!
«beijar» é das avesinhas,
dos homens e das mulheres,
beijar é das criancinhas,
pois beija-me tu se queres!...*

*Mim! alma beija, a sofrer,
de puro amor e comoção,
oh! quem me dêra poder
beijar-te no coração!
Tetralda, Dulcinea e Helena
tambem beijaram d'amor
e já outr'ora Madalena
mil beijos deu no Senhor!*

Guimarães, Setembro de 922.

VICTOR MANUELL

A direcção de um jornal

São de um jornalista estrangeiro as seguintes considerações a respeito da espinhosa missão de dirigir um jornal.

«Não ha coisa mais difficil do que dirigir um jornal:

Se trata muito de politica, os assinantes despedem-se, porque estão fartos de politica.

Se prescinde de politica, os assinantes despedem-se, porque o jornal é insipido e pesado.

Se publica muitas noticias o publico desgosta-se, porque o que diz são mentiras; se as suprime é para encobrir verdades ao publico.

Se faz ditos e gazetilhas alegres, dizem que pretende ser espirituoso; se os não faz, assegura que o jornalista é um velho fossil que cheira rapé.

Se publica artigos originaes, dizem que não valia a pena ocupar espaço com elles, havendo tanta coisa boa para cuidar.

Se copia dizem que escreve á tezoura.

Se ataca uma colectividade ou individualidade, chamam-lhe grosseiro, parcial ou yernal.

Se insere algum artigo agradável ás damas, os homens praguetjam contra o jornal, por superficial e insolente.

Se apoia o governo dizem que quer ter subsidio; se o

ataca, dizem que é inimigo da ordem publica; se escreve em sentido liberal, qualificam-no de demagogo; se é conservador, chamam-no retrógrado.

Se vae á igreja, taxam-no de hipocrita; se não vae, chamam-lhe hereje.

Se aplaude um acto, chamam-lhe lisongeiro; se o censura, é um vilão.

Se está sempre na redacção dizem que se torna orgulhoso; se sai ou visita alguém, qualificam-no de intruso ou folgassão.

Se paga pontualmente as suas contas está enriquecendo á custa do publico; se não paga é trampolineiro e caloteiro.

Se segue o conselho de muitos assinantes dá com o jornal em terra; se não segue, o jornal não é bom para elles.

O nosso jornal

Receberam o «Jornal das Taipas» durante um ano e recusaram-se a pagar a importância da sua assinatura, os seguintes senhores:

Domingos Caetano da Silva, das Taipas.

Francisco da Silva, mestre de obras, de Santa Eufemia.

José Dias da Silva, das Pedras, Santa Cristina de Longos.

Padre João A. Moreira Leite, de Santa Eufemia.

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal deste concelho faz publico, que por deliberação tomada em sua sessão realizada no dia 2 do corrente, resolveu fazer terminar o curso das cédulas emitidas por este Municipio, achando-se aberto o seu cofre municipal para o seu pagamento durante o prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Guimarães e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1923. Eu José Maria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

Mariano da Rocha Felgueiras, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal deste concelho:

Faz publico que, nos termos da lei (artigo 22.º) as sessões da Câmara Municipal, no trienio de 1923 a 1925, se realizam nos dias 1.º de Abril e 1.º de Novembro de cada ano, pelas 14 horas, e as da Comissão Executiva Delegada da Câmara, durante o mesmo trienio, em todos os sabados pela mesma hora, no edificio dos Paços do Concelho e sala especialmente destinada para tal fim, excepto quando seja feriado, pois, neste caso, se farão no dia util immediato.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados e publicados na imprensa.

Guimarães e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1923. Eu José Maria Gomes Alves, chefe da secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Guimarães Faz publico que em sessão ordinaria realizada no dia 14 de Dezembro findo foram sorteadas, para amortização, as seguintes obrigações:

Empréstimo de viação

1.ª série — numeros 6, 8, 10, 11 e 12.
Ultima série — numero 51.

Empréstimo geral

1.ª série — numeros 2, 3, 74, 75, 76 e 324.
2.ª série — numeros 323, 348, 349, 350 e 351.
Ultima série — numero 1.

Para pagamento destas obrigações e juros dos empréstimos acha-se aberto o cofre municipal desde o dia 15 até 30 do corrente, das 11 as 15 horas, devendo os senhores obrigacionistas apresentar na Secretaria Municipal os respectivos títulos a fim de serem cancelados.

E para constar se publica o presente e outros de igual teor, que vão ser devidamente publicados e afixados nos lugares do costume.

Guimarães, 4 de Janeiro de 1923. E eu, José Maria Gomes Alves, chefe da Secretaria, o escrevi.

O Presidente,

Mariano da Rocha Felgueiras.

Calendário de Janeiro

Segunda-feira	1	8	15	22	29
Terça-feira	2	9	16	23	30
Quarta-feira	3	10	17	24	31
Quinta-feira	4	11	18	25	
Sexta-feira	5	12	19	26	
Sabado	6	13	20	27	
Domingo	7	14	21	28	

Domingos da Silva Leite
Compra e vende toda a qualidade de
Maquinas para todas as indústrias tendo sempre para entrega immediata linhas d'eixos, tambôres, bancais, etc., etc., para todas as medidas.

Tambem faz todas as instalações electricas para luz e força motriz

TODOS OS PEDIDOS OU OFERTAS PODEM SER FEITOS A

Domingos da Silva Leite
Rua de Contumil — Campanhã
PORTO

PREFIRAM OS PRODUTOS
SHELL
Gazolina, Oleos, Petroleo
Nas Taipas:
Avenida da Republica, 97

Xarope de Iodopectona "Sanitas"
Tem sobre o
Xarope Iodo-Tannico
as seguintes vantagens
Não produz irritação intestinal
Não produz prisão de ventre
Não produz iodismo
E' mais energico
Pode ser usado pelas creanças que já tiveram enterites
E' preferido por todos os Ex.^{mos} Medicos
LABORATORIO "SANITAS"
Travessa do Carmo, 1-1.º-E.
LISBOA

MERCEARIA CENTRAL
— DE —
FREITAS & FERREIRA
R. 31 DE JANEIRO
Caldas das Taipas
Completo sortido de mercearia
Especialidade em chá e café das melhores procedencias.
Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló, de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.

FOSFOCITOL
O melhor tonico até hoje conhecido para combater a anemia, fraqueza geral, tuberculose, linfatismo, etc. : :
Vermifugo laxante
Especifico para a expulsão de todos os vermes intestinais.
DEPOSITO:
Farmacia Silverio & C.
TAIPAS

Todas as Noivas Devem ter
Todas as Mães "Livro das Mães,"
Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame.
Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:
1.ª PARTE — A Mãe
I — «Cuidados a ter com as mães antes do parto» — Higiene geral — Tratamento de algumas intercorrenças durante o periodo de gravidez — Vomitos incoercíveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.
II — «O Parto» — Almanach obstetrico.
2.ª PARTE — O Filho
I — «Considerações acerca do desenvolvimento das creanças».
II — «Aumento e diminuição do peso».
III — «Banhos».
IV — «Aleitamento» — Aleitamento pela mãe — Aleitamento por uma ama — Regras para a escolha de uma boa ama.
V — «Aleitamento artificial» — Leite esterilizado — Leite fervido — O biberon — Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido — Instruções para
conhecer as qualidades do leite — Falsificações do leite. Maneira de as conhecer — Falsificação do leite com farinhas diversas — Falsificação do leite com acido borico.
VI — «Aleitamento mixto».
VII — «O desmame».
VIII — «Erupção dos dentes».
3.ª PARTE — As creanças doentes
I — «Cuidados geraes».
II — «Cuidados especiaes»: Adenopathias cervicaes — Amygdalite — Anemia — Angina — Asthenia — Bronchite — Colicas — Conjunctivite — Convulsões — Coqueluche (tosse convulsa) — Contusões — Coriza — Crostas — Defluxos — Diarrheia — Dores de garganta — Dyspepsias — Exema — Enterites — Escrophulismo — Furunculose — Garrotilho — Grippe — Ictericia — Incontinencia de urinas — Insomnias — Lymphatismo — Palpitações — Paludismo — Phthiasis — Prisão de ventre das creanças de mama — Queimaduras — Rheumatismo — Sapinhos — Sarampo — Syphilis hereditaria — Vermes intestinaes.
Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á
Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos
Travessa do Carmo, 1-1.º-E.
LISBOA

ESTANCIA TERMAL - - DAS TAIPAS - -

A 14 quilómetros de Braga e a 7 de Guimarães

As únicas águas do País para a cura
das doenças de pele

Tratamento das afecções dos aparelhos respiratório, digestivo e genito-urinário; reumatismo, sífilis, artritismo

HOTEL DAS TERMAS

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portugal». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Magníficas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

BALNEÁRIO

As mais modernas instalações hidroterápicas para duchas, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc. Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Instalação completa de electroterapia, para aplicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-eléctrico, ducha de ar quente, caustica, electrolise, endos-copia, massagens, etc. Excelente estancia de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondencia: Empresa Termal das Taipas. Telegramas: Termas - Taipas.



Auto-Reparadora das Taipas

Amancio José Maria da Silva

Reparações em automóveis, motos e bicicletas, maquinismos, armas de fogo, máquinas de costura, etc. Grande stock de todos os acessórios para bicicletas e motos.

Grande Hotel Braga

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: João Cardoso
(O JOÃO COZINHEIRO)

CALDAS-BAS TAIPAS

Merccaria e Tabacos

ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA

Avenida da Republica
TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de merccaria, tais como: bacalhau, arroz, açúcar, azeite, petroleo, chá, café, sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.



JAIME PINTASSILGO

FABRICANTE DE LANIFICIOS
COVILHA

O proprietario da antiga e bem conhecida casa de lanificios PINTASSILGO mais uma vez lembra aos seus amigos e clientes que tem actualmente um completo sortido de fazendas, para homens, senhoras e crianças. E' a casa que actualmente mais barato vende directamente ao consumidor, o que prova com os enormes pedidos que recebe todos os dias.

Aproveitem: Peçam amostras á casa

Jaime Pintassilgo - COVILHA

que lhe serão enviadas na volta do correio.

Todas as despesas de transporte são de conta da casa

José Joaquim

Baptista Felgueiras

NOTÁRIO

CASA DA SEARA - TAIPAS

SAPATARIA

Freitas & Filhos

A MELHOR
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarregam-se de fabricar toda a qualidade de calçado, para homens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1
TAIPAS



Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão

ABILIO DA SILVA OLIVEIRA

RIBEIRA - Caldas das Taipas

Tecelagem esmerada de todos os artigos

para o Continente e Africa



"JORNAL DAS TAIPAS"

TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNACÃO

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

CALDAS DAS TAIPAS

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritório, miudezas, etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.